



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

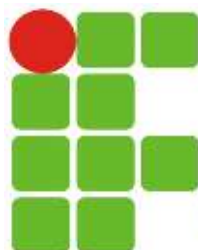
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

2º TRIMESTRE DE 2024

Pró-Reitoria de Administração

Diretoria de Finanças e Contabilidade

Coordenação de Contabilidade e Custos



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
TOCANTINS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Equipe

Antonio da Luz Júnior
Reitor

Juliana Ferreira de Queiroz
Pró-Reitoria de Administração

João Marcelo dos Santos Silva
Diretoria de Finanças e Contabilidade

Vladimir Lisboa de Carvalho
Coordenação de Contabilidade e Custos

EQUIPE TÉCNICA – Contadores

Anicésio Tavares dos Santos
Genival Francisco de Carvalho
Ludimilla da Silva Coelho Muniz
Maria Pedrinha Ângelo de Sousa Oliveira
Valdenês Pacheco Barbosa
Valdinez Pereira Feitoza



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
SUMÁRIO

1. ESTRUTURA DO IFTO.....	4
2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E PRÁTICAS CONTÁBEIS..	6
2.1 Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis.....	6
3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	9
3.1 Balanço Patrimonial.....	9
3.2 Demonstrações das Variações Patrimoniais.....	11
3.3 Balanço Orçamentário.....	13
3.4 Balanço Financeiro.....	15
3.5 Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	16
4. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL – BP.....	18
4.1 Caixa e Equivalente de Caixa.....	18
4.2 Imobilizado.....	18
4.2.1 Bens Móveis.....	20
4.2.2 Bens Imóveis.....	21
4.3 Intangível.....	23
4.4 Obrigações Contratuais.....	23
4.5 Fornecedores e Contas a Pagar.....	26
4.6 Patrimônio Líquido.....	26
5. NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS – DVP.....	27
5.1 Resultado Patrimonial.....	27
5.2 Variações Patrimoniais Aumentativas.....	27
5.3 Variações Patrimoniais Diminutivas.....	28
6. NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	31
6.1 Receitas.....	31
6.2 Despesas.....	32



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

6.3 Execução Orçamentária do Restos a Pagar.....	33
7. NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO FINANCEIRO.....	35
7.1 Ingressos Financeiros.....	35
7.2 Dispêndios.....	36
7.3 Resultado Financeiro.....	36
8. NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	37
9 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	38



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

1. ESTRUTURA DO IFTO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, instituição criada nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, possui natureza jurídica de Autarquia Federal, sendo vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC).

É composto por uma unidade da administração central, a Reitoria, que está situada em Palmas, capital do Estado do Tocantins, e por 8 (oito) campi, e 3 (três) campus avançados.

Unidade	CNPJ
Reitoria	10.742.006/0001-98
Campus Palmas	10.742.006/0003-50
Campus Araguatins	10.742.006/0002-78
Campus Paraíso do Tocantins	10.742.006/0004-30
Campus Araguaína	10.742.006/0006-00
Campus Gurupi	10.742.006/0005-11
Campus Porto Nacional	10.742.006/0007-83
Campus Dianópolis	10.742.006/0008-64
Campus Colinas do Tocantins	10.742.006/0009-45
Campus Avançado de Pedro Afonso*	
Campus Avançado de Lagoa da Confusão*	
Campus Avançado de Formoso do Araguaia*	

* Os Campus Avançados não possuem Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), os atos de gestão orçamentária, financeira e patrimonial são realizados e controlados no CNPJ da matriz.

O IFTO é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi (reitoria, *campus*, *campus* avançado e polos de educação a distância), especializada na oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio, subsequentes (pós-médio), Proeja, graduação, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* e cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD/UAB).

Sua missão é proporcionar desenvolvimento educacional, científico e tecnológico no Estado do Tocantins por meio da formação pessoal e qualificação profissional.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

Conformidade legal das atividades da entidade: Lei nº 11.892/2008, lei de criação, Lei nº 8.112/1990 para a contratação dos seus servidores, Lei nº 14.133/2021 e Lei nº 10.520/2002 (pregão eletrônico) para contratação dos seus fornecedores, Lei nº 4.320/1964 para suas finanças, Lei 14.822/2024 – Lei Orçamentária Anual de 2024, para o orçamento, e legislações específicas da área de atuação da entidade.



2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e demais normativos vigentes.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração (SIAFI), as demonstrações consolidam as contas da Reitoria e dos campi: Palmas, Araguatins, Paraíso do Tocantins, Araguaína, Gurupi, Porto Nacional, Dianópolis e Colinas do Tocantins, ou seja, consolidadas no nível de órgão.

As estruturas e a composição das demonstrações contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as demonstrações contábeis são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

2.1 Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados, tendo por base as premissas das NBCT SP e do MCASP.

- (a) Moeda funcional: A moeda funcional utilizada para o reconhecimento, mensuração e a evidenciação das Demonstrações Contábeis é o Real.
- (b) Caixa e equivalentes de caixa: incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.
- (c) Créditos a curto prazo: Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (I) créditos tributários; (II) créditos não tributários; (III) dívida ativa; (IV) transferências concedidas; (V) empréstimos e financiamentos concedidos; (VI) adiantamentos;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

(VII) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

(d) Estoques: Compreendem os materiais em almoxarifado para suprimento das atividades da entidade e para a prestação de serviços, e caso tiver mercadorias para venda, os produtos acabados e os em elaboração e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses materiais são avaliados pelo valor de custo, ou seja, de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, conforme o art. 85 da lei 4.320/64. Há, também, a possibilidade de redução dos valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor recuperável, quando o valor reconhecido estiver superior ao valor justo (valor de mercado).

(e) Ativo Realizável à Longo Prazo: Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações. A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados nas entradas pelo valor de custo e nas saídas pelo custo médio ponderado. Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

(f) Imobilizado: O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(g) Intangível: Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

(quando tiverem vida útil definida), e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

(h) Depreciação, amortização ou exaustão de Bens Móveis, Bens Imóveis e Bens Intangíveis: A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos quanto os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação para os bens móveis e imóveis é o das quotas constantes. Como regra, a depreciação dos bens móveis imóveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data do bem estiver em condições de uso. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(i) Reavaliação e a Redução ao Valor Recuperável: a base de mensuração utilizada: valor justo (mercado), custo de reposição, informar os procedimentos contábeis e metodologia utilizada para reconhecimento da valorização ou da perda por meio dos testes de recuperabilidade;

(j) Passivos circulantes e não circulantes: As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) provisões; e (vi) demais obrigações.

(k) Benefícios a Empregados: Benefícios a empregados referentes a encargos de férias e décimo terceiro salário são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados, sendo registrados como variações patrimoniais diminutivas. Os benefícios pós-emprego relacionados com aposentadoria e pensões são também reconhecidos pelo regime de competência.

(l) Ajustes de Exercícios Anteriores: A conta de Ajustes de Exercícios Anteriores tem a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes. Tais ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados no Balanço Patrimonial e recebem registros aumentativos e diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão sem transitar pelas contas de resultado, uma vez que se referem a exercícios encerrados.

3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.1 Balanço Patrimonial

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTÍTULO 26424 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO TOCANTINS - AUTARQUIA
 ORGAO 26000 - MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
 EXERCÍCIO 2024
 PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
 EMISSÃO 18/07/2024
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
ATIVO CIRCULANTE	24.388.837,37	30.508.790,95	PASSIVO CIRCULANTE	90.648.208,91	77.397.510,22
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.919.062,63	23.380.388,49	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto	32.794.079,40	22.206.438,66
Créditos a Curto Prazo	716.406,12	4.235.539,87	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	716.406,12	4.235.539,87	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.629.415,89	1.014.328,26
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	2.828,25	2.828,25
Estoques	2.753.368,62	2.892.862,59	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	56.221.885,37	54.173.915,05
ATIVO NÃO CIRCULANTE	249.831.761,80	245.491.616,17	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	90.648.208,91	77.397.510,22
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
(-) Redução ao Valor Recuperável de	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Imobilizado	249.777.526,70	245.437.381,07	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	82.151.425,49	80.566.900,31	Demais Reservas	-	-
Bens Móveis	104.555.496,20	102.970.971,02	Resultados Acumulados	183.572.390,26	198.602.896,90
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum.	-22.404.070,71	-22.404.070,71	Resultado do Exercício	-11.755.870,89	-2.270.743,64
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	198.602.896,90	200.889.442,38
Móveis	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	-3.274.635,75	-15.801,84
Bens Imóveis	167.626.101,21	164.870.480,76	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Imóveis	169.561.075,99	166.631.368,22	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	183.572.390,26	198.602.896,90
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens	-1.934.974,78	-1.760.887,46			
Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens	-	-			
Intangível	54.235,10	54.235,10			
Softwares	54.235,10	54.235,10			
Softwares	54.235,10	54.235,10			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas,	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Patrimônio	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Patrimônio	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	274.220.599,17	276.000.407,12	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	274.220.599,17	276.000.407,12

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
ATIVO FINANCEIRO	20.944.660,03	23.405.985,89	PASSIVO FINANCEIRO	177.190.196,74	45.765.000,00
ATIVO PERMANENTE	253.275.939,14	252.594.421,23	PASSIVO PERMANENTE	66.398.968,70	48.491.262,16
			SALDO PATRIMONIAL	30.631.433,73	181.744.144,96

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	21.711.836,58	29.181.680,51	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	46.189.347,59	36.463.906,76
Atos Potenciais Ativos	21.711.836,58	29.181.680,51	Atos Potenciais Passivos	46.189.347,59	36.463.906,76
Garantias e Contragarantias Recebidas	1.347.716,80	1.083.232,07	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	20.301.517,79	28.032.059,95	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	10.000,00	10.000,00
Direitos Contratuais	62.601,99	66.388,49	Obrigações Contratuais	46.179.347,59	36.453.906,76
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	21.711.836,58	29.181.680,51	TOTAL	46.189.347,59	36.463.906,76

DEMONSTRATIVO DO SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-152.089.045,89
Recursos Vinculados	-4.156.490,82
Educação	-826.253,34
Seguridade Social (Exceto Previdência)	4.290,55
Previdência Social (RPPS)	-2.045.907,52
Dívida Pública	-1.950.549,62
Fundos, Órgãos e Programas	661.929,11
TOTAL	-156.245.536,71

3.2 Demonstrações das Variações Patrimoniais

TITULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO 26424 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO TOCANTINS - AUTARQUIA
ORGAO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCICIO 2024
PERIODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSAO 18/07/2024
VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2024	2023
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	181.572.029,20	155.571.294,90
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições		
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	110.891,80	257.373,70
Venda de Mercadorias	13.596,81	47.425,49
Vendas de Produtos	712,19	11.128,94
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	96.582,80	198.819,27
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	748,92	737,47
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	748,92	737,47
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	171.388.929,90	151.431.289,87
Transferências Intragovernamentais	170.204.442,96	150.257.032,29
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	1.184.486,94	1.174.257,58
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	9.819.696,73	3.637.934,88
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	8.065,00
Ganhos com Incorporação de Ativos	44.965,12	136.120,00
Ganhos com Desincorporação de Passivos	9.774.731,61	3.493.749,88
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	251.761,85	243.958,98
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	61.750,00	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Subvencões Econômicas	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	190.011,85	243.958,98

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	193.327.900,09	159.454.006,19
Pessoal e Encargos	140.335.980,23	116.025.045,11
Remuneração a Pessoal	112.904.026,48	92.333.262,67
Encargos Patronais	19.116.684,33	17.413.218,23
Benefícios a Pessoal	8.315.269,42	6.278.564,21
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	4.969.182,81	4.394.563,58
Aposentadorias e Reformas	2.484.430,40	2.154.062,54
Pensões	949.963,50	865.902,55
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	4.020.00	3.970.00
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.530.768,91	1.370.628,49
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	19.798.191,61	17.050.885,63
Uso de Material de Consumo	1.645.756,63	1.758.069,49
Serviços	17.978.347,66	15.136.325,15
Depreciação, Amortização e Exaustão	174.087,32	156.490,99
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	866,36	13.461,08
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	812,87	11.393,20
Variações Monetárias e Cambiais	53,49	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	2.067,88
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	15.925.961,19	17.148.874,71
Transferências Intragovernamentais	14.743.146,95	15.943.604,26
Transferências Intergovernamentais	66.875,53	210.000,00
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	1.115.938,71	995.270,45
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	9.252.033,61	2.270.513,72
Reavaliação. Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	9.252.033,61	2.262.413,72
Desincorporação de Ativos	-	8.100,00
Tributárias	17.412.03	8.419.31
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	3.762,87	1.922,52
Contribuições	13.649,16	6.496,79
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	3.028.272,25	2.542.243,05
Premiações	-	62.230,75
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	2.993.827,91	2.438.471,21
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	34.444,34	41.541,09
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-11.755.870,89	-3.882.711,29

3.3 Balanço Orçamentário

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTÍTULO 26424 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO TOCANTINS - AUTARQUIA
 ORGAO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 EXERCÍCIO 2024
 PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
 EMISSAO 18/07/2024
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTARIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO	RECEITAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	784.151,00	784.151,00	111.867,92	-672.283,08
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social	-	-	-	-
Receita Patrimonial	37.438,00	37.438,00	25.619,46	-11.818,54
Exploração do Patrimônio Imobiliário do	36.034,00	36.034,00	24.871,38	-11.162,62
Valores Mobiliários	1.404,00	1.404,00	748,08	-655,92
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	66.252,00	66.252,00	13.596,81	-52.655,19
Receita Industrial	13.139,00	13.139,00	712,19	-12.426,81
Receitas de Serviços	667.322,00	667.322,00	71.711,42	-595.610,58
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	667.322,00	667.322,00	71.711,42	-595.610,58
Serviços e Atividades Referentes à Navegação	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	228,04	228,04
Multas Administrativas, Contratuais e	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	228,04	228,04
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	147.486,00	147.486,00	61.750,00	-85.736,00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	147.486,00	147.486,00	61.750,00	-85.736,00
Alienação de Bens Móveis	147.486,00	147.486,00	61.750,00	-85.736,00
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	931.637,00	931.637,00	173.617,92	-758.019,08
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	931.637,00	931.637,00	173.617,92	-758.019,08
DEFICIT	-	-	292.115.797,01	292.115.797,01
TOTAL	931.637,00	931.637,00	292.289.414,93	291.357.777,93
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	12.403.468,00	-	-12.403.468,00
Superávit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	12.403.468,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DESPESAS	DESPESAS	DESPESAS	SALDO DA
DESPESAS CORRENTES	311.467.323,00	324.111.592,00	288.181.760,12	144.117.698,98	121.230.731,25	35.929.831,88
Pessoal e Encargos Sociais	248.593.982,00	256.405.416,00	241.815.984,00	118.862.101,82	99.028.899,26	14.589.432,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	62.873.341,00	67.706.176,00	46.365.776,12	25.255.597,16	22.201.831,99	21.340.399,88
DESPESAS DE CAPITAL	1.547.486,00	1.306.685,00	4.107.654,81	135.838,79	17.956,46	-2.800.969,81
Investimentos	1.547.486,00	1.306.685,00	4.107.654,81	135.838,79	17.956,46	-2.800.969,81
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	313.014.809,00	325.418.277,00	292.289.414,93	144.253.537,77	121.248.687,71	33.128.862,07
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	313.014.809,00	325.418.277,00	292.289.414,93	144.253.537,77	121.248.687,71	33.128.862,07
TOTAL	313.014.809,00	325.418.277,00	292.289.414,93	144.253.537,77	121.248.687,71	33.128.862,07

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	724.071,40	9.268.432,42	7.342.585,07	7.035.247,42	227.095,98	2.730.160,42
Pessoal e Encargos	-	216.679,77	-	-	-	216.679,77
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas	724.071,40	9.051.752,65	7.342.585,07	7.035.247,42	227.095,98	2.513.480,65
DESPESAS DE CAPITAL	657.522,33	6.212.261,63	4.291.651,11	3.547.255,32	88.240,54	3.234.288,10
Investimentos	657.522,33	6.212.261,63	4.291.651,11	3.547.255,32	88.240,54	3.234.288,10
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.381.593,73	15.480.694,05	11.634.236,18	10.582.502,74	315.336,52	5.964.448,52

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	20.133,59	28.674.731,73	26.418.256,01	2.259.053,43	17.555,88
Pessoal e Encargos	-	26.488.085,95	24.232.107,25	2.254.597,38	1.381,32
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas	20.133,59	2.186.645,78	2.186.148,76	4.456,05	16.174,56
DESPESAS DE CAPITAL	45.766,19	156.506,87	156.506,87	1.105,50	44.660,69
Investimentos	45.766,19	156.506,87	156.506,87	1.105,50	44.660,69
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	65.899,78	28.831.238,60	26.574.762,88	2.260.158,93	62.216,57

3.4 Balanço Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
Receitas Orçamentárias	173.617,92	651.607,98	Despesas Orçamentárias	292.289.414,93	262.743.568,91
Ordinárias	-	-	Ordinárias	286.496.322,17	256.715.160,82
Vinculadas	173.620,92	653.777,86	Vinculadas	5.793.092,76	6.028.408,09
Educação	180,38	255.932,49	Educação	539.409,78	338.949,09
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	-	5.156.580,00
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e	173.437,54	397.743,37	Previdência Social (RPPS)	5.181.000,00	-
Recursos Não Classificados	3,00	102,00	Dívida Pública	-	532.879,00
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-3,00	-2.169,88	Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e	72.682,98	-
Transferências Financeiras Recebidas	170.204.442,96	150.257.032,29	Programas	-	-
Resultantes da Execução Orçamentária	147.865.157,45	134.507.300,86	Transferências Financeiras Concedidas	14.743.146,95	15.942.404,26
Repasse Recebido	139.602.823,88	124.990.063,71	Resultantes da Execução Orçamentária	8.262.333,57	9.517.237,15
Sub-repasse Recebido	8.262.333,57	9.517.237,15	Sub-repasse Concedido	8.262.333,57	9.517.237,15
Independentes da Execução Orçamentária	22.339.285,51	15.749.731,43	Independentes da Execução Orçamentária	6.480.813,38	6.425.167,11
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	16.732.488,68	14.829.012,83	Transferências Concedidas para Pagamento de	6.153.946,08	5.946.911,10
Movimentação de Saldos Patrimoniais	5.606.796,83	920.718,60	RP	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Demais Transferências Concedidas	685,00	17.171,32
Aporte ao RGPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	326.182,30	461.084,69
Recebimentos Extraorçamentários	171.459.753,89	155.127.502,94	Aporte ao RPPS	-	-
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	23.004.850,06	21.476.636,46	Aporte ao RGPS	-	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	148.035.877,16	133.428.010,54	Pagamentos Extraorçamentários	37.266.578,75	28.684.019,36
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	114.365,64	107.141,87	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	26.574.762,88	21.197.468,01
Outros Recebimentos Extraorçamentários	304.661,03	115.714,07	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	10.582.502,74	7.376.953,51
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de	112.178,08	115.714,07	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	109.313,13	96.424,33
Pagamento	-	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	13.173,51
Cancelamento de Obrigações do Exercício	2.699,14	-	Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-	11.973,51
Arrecadação de Outra Unidade	189.783,81	-	Demais Pagamentos	-	1.200,00
Saldo do Exercício Anterior	23.380.388,49	21.746.281,93	Saldo para o Exercício Seguinte	20.919.062,63	20.412.432,61
Caixa e Equivalentes de Caixa	23.380.388,49	21.746.281,93	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.919.062,63	20.412.432,61
TOTAL	365.218.203,26	327.782.425,14	TOTAL	365.218.203,26	327.782.425,14

3.5 Demonstrações dos Fluxos de Caixa

TITULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTITULO 26424 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO TOCANTINS - AUTARQUIA
 ORGAO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 EXERCICIO 2024
 PERIODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
 EMISSAO 18/07/2024
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.198.642,79	759.532,37
INGRESSOS	170.623.159,47	150.876.147,14
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	24.871,38	20.182,77
Receita Agropecuária	13.596,81	47.425,49
Receita Industrial	712,19	11.128,94
Receita de Serviços	71.711,42	178.213,02
Remuneração das Disponibilidades	748,08	734,67
Outras Receitas Derivadas e Originárias	228,04	254.288,09
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	170.511.291,55	150.364.174,16
Ingressos Extraorçamentários	114.365,64	107.141,87
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	2.699,14	-
Transferências Financeiras Recebidas	170.204.442,96	150.257.032,29
Arrecadação de Outra Unidade	189.783,81	-
DESEMBOLSOS	-169.424.516,68	-150.116.614,77
Pessoal e Demais Despesas	-135.806.621,61	-117.004.863,28
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-2.800,37	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-2.833.780,44	-2.439.707,88
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-132.962.218,88	-114.668.869,47
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitacão	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-120.000,00	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-12.000,00
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	112.178,08	115.714,07
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-18.765.434,99	-17.059.749,39
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-18.698.559,46	-17.059.749,39
Outras Transferências Concedidas	-66.875,53	-
Outros Desembolsos Operacionais	-14.852.460,08	-16.052.002,10
Dispêndios Extraorçamentários	-109.313,13	-96.424,33
Transferências Financeiras Concedidas	-14.743.146,95	-15.942.404,26
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-	-11.973,51
Demais Pagamentos	-	-1.200,00

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-3.659.968,65	-2.093.381,69
INGRESSOS	61.750,00	139.635,00
Alienação de Bens	61.750,00	139.635,00
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-3.721.718,65	-2.233.016,69
Aquisição de Ativo Não Circulante	-3.721.718,65	-2.233.016,69
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-2.461.325,86	-1.333.849,32
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	23.380.388,49	21.746.281,93
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	20.919.062,63	20.412.432,61

4. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL – BP

O Balanço Patrimonial, previsto no art. 105 da Lei 4.320/64, evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas que representam o patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle), como as contas de obrigações contratuais (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – 10ª Edição, 2023).

Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante. As contas do ativo devem ser dispostas em ordem decrescente de grau de conversibilidade. As contas do passivo, em ordem decrescente de grau de exigibilidade.

4.1 Caixa e Equivalente de Caixa

Na conta Caixa e Equivalentes de Caixa se encontram os recursos financeiros para aplicação nas operações do IFTO, sendo que é composta em sua totalidade por valores da Conta Única do Tesouro Nacional para fazer frente a sua execução orçamentária e financeira.

Tabela 1 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Conta Contábil	30/06/2024	31/12/2023	AH (%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.919.062,63	23.380.388,49	-10,53
Total	20.919.062,63	23.380.388,49	-10,53

Fonte: SIAFI 2024

A tabela acima demonstra uma redução de 10,53% dos recursos financeiros entre o quarto trimestre de 2023 e o segundo trimestre de 2024. A redução dos recursos disponíveis é consequência da programação financeira no período.

4.2. Imobilizado

O imobilizado do IFTO é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios

econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para o segundo trimestre de 2024 e do quarto trimestre de 2023.

Tabela 2 – Imobilizado – Composição

IMOBILIZADO	30/06/2024	31/12/2023	AH (%)
Bens Móveis			
Valor Bruto Contábil	104.555.496,20	102.970.971,02	1,54
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-22.404.070,71	-22.404.070,71	0
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis			
(=) Valor Líquido	82.151.425,49	80.566.900,31	1,97
Bens Imóveis			
Valor Bruto Contábil	169.561.075,99	166.631.368,22	1,76
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. Bens Imóveis	-1.934.974,78	-1.760.887,46	9,89
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	
(=) Valor Líquido	167.626.101,21	164.870.480,76	1,67
Total do Imobilizado	249.777.526,70	245.437.381,07	1,77

Fonte: SIAFI, 2024

Em 30/06/2024, o valor líquido contábil dos bens móveis do IFTO foi de R\$ 82.151.245,49 conforme detalhamento apresentado na tabela 2.

Os bens Móveis (valor líquido descontado a depreciação) tiveram um crescimento no seu total em relação ao quarto trimestre de 2023 de 1,97% em consequência de novas entradas (aquisições) de bens permanentes.

Em relação a Depreciação Acumulada de Bens Móveis que no segundo trimestre de 2024 apresenta o valor de R\$ 22.404.070,71 cabe informar que o IFTO parou de registrar a depreciação. Está um andamento trabalho para ajustar o patrimônio relacionados aos bens móveis e implantação do sistema SIADS, nesse sentido, optou-se por deixar de registrar a depreciação, e a mesma voltará a ser feita quando da regularização das contas conforme inventário e operação do SIADS.

Quanto aos Bens Imóveis (valor líquido descontado a depreciação), houve um acréscimo de 1,67%.

A Depreciação Acumulada dos Bens Imóveis é baseada em informações do sistema SPIUNET. No período, a depreciação de bens imóveis variou 9,89%, e totaliza em 30/06/2024 R\$ 1.934.974,78.

No total, o imobilizado do IFTO sofreu um acréscimo de 1,777% na comparação com o quarto trimestre do ano de 2023.

Do total sobre o Ativo, o Imobilizado representa 91,09%.

4.2.1 Bens Móveis

Os bens móveis do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Tocantins correspondem aos bens adquiridos ou doados ou produzidos internamente. Esses bens ainda são registrados e gerenciados no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), não sendo, portanto, integrado com o SIAFI.

Esses bens, em 30/06/2024, totalizavam R\$ 81.504.648,39 e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 3 - Bens Móveis – Composição

R\$				
BENS	30/06/2024	31/12/2023	AH(%)	AV(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	35.258.763,55	34.700.598,43	1,61	42,92
Bens de Informática	24.193.608,38	23.960.682,96	0,97	29,45
Móveis e Utensílios	22.946.859,72	22.323.793,91	2,79	27,93
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	7.555.104,29	7.336.916,29	2,97	9,20
Veículos	11.210.684,87	11.202.150,23	0,08	13,65
Bens Móveis em Almoxarifado	4.568,60	4568,60	0	0,01
Armamentos	0,01	0,01	0	0,00
Semoventes e Equipamentos de Montaria	818.904,88	764.090,93	7,17	1,00
Demais Bens Móveis	2.567.001,90	2.678.169,66	-4,15	3,12
Depreciação / Amortização Acumulada	(22.404.070,71)	(22.404.070,71)	0	-27,27
Total	82.151.425,49	80.566.900,31	1,97	100%

Fonte: SIAFI, 2024

Do montante de R\$ 82.151.425,49 dos bens móveis registrados no Órgão, a maior parte (42,92%), refere-se a conta “Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, seguido de bens de informática (29,45%) e Móveis e Utensílios (27,93%). Esses três grupos de contas refletem bem a finalidade do órgão, que é oferecer educação profissional e tecnológica no Estado do Tocantins, e para que isso seja possível, necessita de laboratórios, parques computacionais e mobiliários.

A conta com maior representatividade é composta conforme a tabela 4.

Tabela 4 – Composição Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas

BENS	30/06/2024	31/12/2023	AH(%)	AV (%)
Aparelhos de Medição e Orientação	12.362.420,33	12.267.287,28	0,78	35,06
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	312.604,93	311.578,93	0,33	0,89
Equipam/Utensílios Médicos, Odonto, Lab e Hosp	5.522.080,06	5.337.863,63	3,45	15,66
Aparelho e Equipamento p/Esportes e Diversões	710.442,09	710.422,09	0	2,01
Equipamento de Proteção, Segurança e Socorro	399.976,39	346.983,37	15,27	1,13
Maquinas e Equipamentos Industriais	3.463.624,96	3.413.943,13	1,46	9,82
Maquinas e Equipamentos Energéticos	5.108.100,06	5.067.904,46	0,79	14,49
Maquinas e Equipamentos Gráficos	104.689,72	79.267,72	32,07	0,30
Maquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	687.229,60	536.293,18	8,01	1,95
Equipamentos de Montaria	5.636,59	5.636,59	0	0,02
Maquinas e Utensílios Agropecuário/Rodoviário	1.979.650,11	1.974.632,46	0,25	5,61
Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	297.678,42	295.478,53	0,74	0,84
Maquinas e Equipamentos - Construção Civil	80.538,35	80.538,35	0	0,23
Maquinas e Equipamentos Eletroeletrônicos	455.742,02	455.742,02	0	1,29
Maquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	3.7514.580,96	3.703.237,73	1,39	10,65
Outras Maquinas, Equipamentos e Ferramentas	13.788,96	13.788,96	0	0,04
Total	35.258.763,55	34.700.598,43	1,61%	100,00

Fonte: SIAFI, 2024

O grupo de contas da tabela 4 representa os bens distribuídos pelos diversos laboratórios do IFTO. Verifica-se a alta representatividade da conta contábil Aparelhos de Medição e Orientação, representando 35,06% do total.

4.2.2 Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do Órgão correspondem, em sua maioria, aos bens de uso especial. Esses bens são registrados e gerenciados pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União (SPIUnet), integrado ao SIAFI, que em 30/06/2024 totalizaram R\$ 165.570.435,80 e estão distribuídos nas contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 5 – Bens Imóveis – Composição

BENS	30/06/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Bens de Uso Especial	131.301.904,76	131.301.904,76	0,00	78,33
Bens Imóveis em Andamento	37.120.931,31	34.191.223,54	8,57	22,15
Instalações	1.138.239,92	1.138.239,92	0,00	0,68
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(1.934.974,78)	(1.760.887,76)	9,89	-1,15
Total	167.626.101,21	164.870.480,76	1,67	100%

Fonte: SIAFI, 2024

Os bens de uso especial perfazem 78,33% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão, totalizando assim o montante de R\$ 131.301.904,76 em 30/06/2024 a valores brutos. Os Bens de Uso Especial correspondem as unidades do IFTO, e são utilizados na prestação de serviços à sociedade.

Da tabela acima é possível notar que 22,15% (R\$ 37.120.931,31) referem-se a obras em andamento. Após a devida regularização quanto a documentação, as obras serão incorporadas aos seus respectivos imóveis e comporão saldo na conta Bens de Uso Especial.

Tabela 6 - Bens de Uso Especial – Composição

BENS	30/06/2024	31/12/2023	AH(%)	AV(%)
Imóveis de Uso Educacional	122.492.565,28	122.492.565,28	0	93,29
Autarquias/Fundações	8.809.339,48	8.809.339,48	0	6,71
Total	131.301.904,76	131.301.904,76	0,00	100%

Fonte: SIAFI, 2024

O saldo da conta Imóveis de Uso Educacional é composto pelos valores dos imóveis dos campi do IFTO e representam 93,29% dos Bens de Uso Especial. O valor de R\$ 8.809.339,48 (6,71%) é o valor do Imóvel da Reitoria do IFTO, unidade que representa a administração central do órgão.

Na tabela a seguir, é apresentado o saldo da Bens Imóveis em Andamento, em 30/06/2024, por unidade do IFTO.

Tabela 7 - Bens Imóveis em Andamento

Unidades	30/06/2024	30/12/2023	AH (%)	AV (%)
Reitoria	15.641.542,22	14.923.779,17	4,81	42,14
Campus Palmas	1.667.248,09	1.667.248,09	0	4,49
Campus Araguatins	774.332,98	774.332,98	0	2,09
Campus Paraíso do Tocantins	129.500,00	129.500,00	0	0,35
Campus Araguaína	1.095.687,53	0,00	-	2,95
Campus Gurupi	1.404.709,91	288.452,72	386,98	3,78
Campus Dianópolis	9.504.757,72	9.504.757,72	0	25,60
Campus Colinas do Tocantins	6.903.152,86	6.903.152,86	0	18,60
Total	37.120.931,31	34.191.223,54	8,57	100,00

Fonte: SIAFI, 2024

O valor mais elevado da conta Bens Imóveis em Andamento na unidade Reitoria, e se justifica pelo fato de que, na fase de expansão, esta foi a responsável pela execução das obras de construção, reforma, recuperação e ampliação dos Campus de Dianópolis, Colinas do Tocantins e dos Campi Avançados Lagoa da Confusão e Pedro Afonso.

Os saldos de obras em andamento serão baixados quando não houver pendências e tão logo sejam disponibilizados os Termos de Entrega Definitiva de Obras finalizadas e demais documentos.

4.3 Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Os ativos intangíveis podem ser classificados com vida útil definida e com vida útil indefinida. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

O ativo intangível é composto pelos direitos de uso de software e estão sendo utilizados na prestação de serviços.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível.

Tabela 8 - Intangível – Composição

INTANGÍVEIS	30/06/2024	31/12/2023	AV (%)
Software com Vida Útil Indefinida	54.235,10	54.235,10	100%
Software com Vida Útil Definida	0,00	0,00	
Amortização Acumulada	-	-	-
Total	54.235,10	54.235,10	100%

Fonte: SIAFI, 2024

4.4 Obrigações Contratuais

Em 30/06/2024, o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Tocantins (Órgão 26424) apresentou um saldo de R\$ 46.179.347,59.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 9 - Obrigações Contratuais – Composição

Obrigações Contratuais	30/06/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Aluguéis	12.693,13	12.693,13	0,00	0,03
Fornecimento de Bens	492.938,33	500.488,33	-1,51	1,07
Seguros	1.340,48	905,14	48,10	0,00
Serviços	45.672.375,65	35.939.820,16	27,08	98,90
Total	46.179.347,59	36.453.906,76	26,68	100%

Fonte: SIAFI 2024

As obrigações contratuais com Serviços representam a maioria, cerca de 98,90% do total das obrigações assumidas pelo IFTO ao final de 30/06/2024.

Apresenta-se na tabela 10 a relação dos saldos das contas de contratos por unidades gestoras.

Tabela 10 - Obrigações Contratuais – Por Unidade Contratante

Unidades Executoras	30/06/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Reitoria	23.018.129,51	12.892.370,97	78,54	49,85
Campus Palmas	6.614.740,62	6.987.268,24	-5,33	14,32
Campus Araguaatins	1.885.712,81	2.283.640,66	-17,42	4,08
Campus Paraíso do Tocantins	1.114.158,64	1.820.405,88	-38,80	2,41
Campus Araguaína	5.514.414,79	1.521.717,82	262,38	11,94
Campus Gurupi	2.830.887,76	3.799.511,68	-25,49	6,13
Campus Porto Nacional	1.790.237,30	1.926.727,83	-7,08	3,88
Campus Dianópolis	1.702.967,48	2.344.390,93	-27,36	3,69
Campus Colinas do Tocantins	1.708.098,68	2.877.872,75	-40,65	3,70
Total	46.179.347,59	36.453.906,76	26,68	100

Fonte: Siafi, 2024.

Com relação a participação de cada unidade sobre o total (AV), as unidades Reitoria, Palmas e Araguaína são responsáveis por 76,11% do total contratado. Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 05 (cinco) contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 30/06/2024.

Tabela 11 - Obrigações Contratuais – Por Contratado

Contratos	30/06/2024	AV (%)
A – Construtora Ferreira Santos – Contrato 24/2023	5.469.717,27	11,84
B – Hikari Construções Ltda	3.919.802,25	8,49
C - Air Gestão e Produções Ltda	2.557.125,00	5,54
D - Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins	1.841.324,19	3,99
E – Energisa Tocantins Distribuidora de Energia Ltda	1.669.709,73	3,62
Demais	30.721.669,15	66,53
Total	46.179.347,59	100

Fonte: SIAFI 2024

A soma dos Contratados A, B, C, D e E representa 33,47% do total. Estes contratados prestam os seguintes serviços:

A – Contratação de serviços de manutenção predial para as dependências do IFTO

B – Obras no Campus Araguaína;

C - Contratação de serviços gráficos;

D – Contratação de fundação de apoio para serviços de apoio ao ensino;

E – Contratação de serviços de fornecimento de energia elétrica.

4.5 Fornecedores e Contas a Pagar

Em 30/06/2024, o IFTO apresentou um saldo em aberto de R\$ 1.629.415,89 relacionados com fornecedores e contas pagar, sendo a totalidade de obrigações a curto prazo e referente a fornecedores nacionais.

Tabela 12 - Fornecedores e Contas a Pagar – Composição

Conta Contábil	30/06/2024	31/12/2023	AH (%)
Curto Prazo	1.629.415,89	1.014.328,26	60,64
Nacionais	1.629.415,89	1.014.328,26	60,64
Total	1.629.415,89	1.014.328,26	60,64

Fonte: SIAFI 2024

A comparação entre os períodos apresenta uma variação de 60,64%, e está relacionada a dois fatores: montante das liquidações realizadas x repasses de recursos financeiros recebidos para o pagamento das obrigações.

Na continuação, apresenta-se a tabela 13 relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar.

Tabela 13 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante

Unidade Gestora	30/06/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
UG 158131 - Reitoria	628.432,29	604.131,81	4,02	38,57
UG 158336 – Campus Palmas	344.101,91	14.322,73	2302,48	21,12
UG 158337 – Campus Araguatins	140.827,42	181.564,02	-22,44	8,64
UG 158489 – Campus Paraíso do Tocantins	76.803,76	46.084,89	66,66	4,71
UG 158511 – Campus Araguaína	313.576,71	7.015,11	4370,01	19,24
UG 158556 – Campus Gurupi	71.493,42	156.140,34	-54,21	4,39
UG 158557 – Campus Porto Nacional	10.218,26	2.358,06	333,33	0,63
UG 158628 – Campus Dianópolis	0,00	2.711,30	-100	0,00
UG158633 – Campus Colinas do Tocantins	43.962,12	0,00	-	2,70
Total	1.629.415,89	1.014.328,26	60,64	100

Fonte: SIAFI 2024

Na comparação entre períodos nota-se um aumento de fornecedores a pagar. Das unidades do IFTO, Campus Araguatins, Gurupi e Dianópolis tiveram diminuição. As maiores variações ocorreram no Campus Araguaína (4370,01%), Campus Palmas (2302,48%) e Campus Porto Nacional (333,33%).

Da participação sobre o total, Reitoria (38,57%), Campus Palmas (21,12%), e Campus Araguaína (19,24%) são responsáveis por 78,93% do total a ser pago.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 03 (três) fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base 30/06/2024.

Tabela 14 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor

Fornecedores	30/06/2024	AV (%)
Fornecedor A – Hikari Construções Ltda	273.412,72	16,78
Fornecedor B – Fênix Assessoria e Gestão Empresarial Ltda	212.022,68	13,01
Fornecedor C – Samabaiba Construções Ltda	183.709,88	11,27
Demais	960.270,61	58,93
Total	1.629.415,89	100

Fonte: SIAFI 2024

Em relação aos fornecedores A, B e C eles representam 41,07% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- a) Fornecedor A: Obras no Campus Araguaína;
- b) Fornecedor B: limpeza e conservação.
- c) Fornecedor C: Serviços de engenharia no Campus Avançado de Pedro Afonso.

4.6 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do IFTO representa 66,94% do total da soma do passivo e do patrimônio líquido da instituição e está composto da seguinte forma, conforme dispõe a tabela 15.

Tabela 15 – Resultado do Exercício

Resultados	30/06/2024	31/12/2023	AH (%)
(-) Resultado do exercício	-11.755.870,89	-2.270.743,64	417,71
(+) Resultado de exercícios anteriores	198.602.896,90	200.889.442,38	-1,14
(-) Ajustes de exercícios anteriores	-3.274.635,75	-15.801,84	20.623,13
(=) Resultados Acumulados	183.572.390,26	198.602.896,90	-7,57

Fonte: SIAFI, 2024

Em 30/06/2024, o “Patrimônio Líquido” do IFTO apresentou um decréscimo de 7,57%, quando comparado com o saldo apresentado em 31/12/2023.

5. NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS – DVP

Prevista no Art. 104 da Lei 4.320/64, a Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício. O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício (STN, 2023).

5.1 Resultado Patrimonial

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Tabela 16 – Resultado Patrimonial do Período

Variações Patrimoniais	30/06/2024	30/06/2023	AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	181.572.029,20	155.571.294,90	16,71
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	193.327.900,09	159.454.006,19	21,24
Resultado Patrimonial do Período (I - II)	-11.755.870,89	-3.882.711,29	202,77

Fonte: SIAFI, 2024

O IFTO apresentou em 30/06/2024 um resultado patrimonial negativo de R\$ 11.755.870,89.

Em seguida apresenta-se a Demonstração das Variações Patrimoniais, segregadas em Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) e Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs).

5.2 Variações Patrimoniais Aumentativas

Na tabela 17, demonstra-se a composição das Variações Patrimoniais Aumentativas.

Tabela 17 - Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas

Variações Patrimoniais Aumentativas	30/06/2024	30/06/2023	AH (%)	AV(%)
	181.572.029,20	155.571.294,90	7,09	100,00
Exploração e Venda de Bens, serviços e Direitos	110.891,80	257.373,70	-56,91	0,06
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	748,92	737,47	1,55	0,00
Transferências e Delegações Recebidas	171.388.929,90	151.431.289,87	13,18	94,39
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	9.819.696,73	3.637.934,88	169,92	5,41
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	251.761,85	243.958,98	3,20	0,14

Fonte: SIAFI, 2024

Dentre as VPAs com movimentação mais significativa, destaca-se as “Transferências e Delegações Recebidas”, que equivale a 94,39% do total de VPAs. O valor é consequência de Repasses Recebidos, fruto da execução orçamentária e extraorçamentária (Restos a Pagar).

A tabela 18 apresenta a variação patrimonial aumentativa mais significativa ocorrida na comparação entre os dois períodos (AH = 169,92%).

Tabela 18 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

Variações Patrimoniais Aumentativas	30/06/2024	30/06/2023	AH (%)	AV (%) 31/06/24
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	9.819.696,73	3.637.934,88	169,92	100
Ganhos com Alienação	0,00	8.065,00		
Ganhos com Incorporação de Ativos	44.965,12	136.120,00	-66,97	0,46
Ganhos com Desincorporação de Passivos	9.774.731,61	3.493.749,88	179,78	99,54

Fonte: SIAFI, 2024

Dentro da Variação Patrimonial Aumentativa “Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos”, a conta Ganhos com Desincorporação de Passivos representa quase que a totalidade com 99,54%. A desincorporação de passivos é proveniente de cancelamento de passivos permanentes não devidos cujos valores estavam inscritos em restos a pagar processados, e de devolução de recursos financeiros de Termos de Execução Descentralizada – TEDs.

5.3 Variações Patrimoniais Diminutivas

As VPD's tiveram um acréscimo monetário no segundo trimestre de 2024 em comparação com o segundo trimestre de 2023 de 21,24%, passando do patamar de R\$ 159.454.006,19 para R\$ 193.327.900,09. Basicamente as variações patrimoniais diminutivas, incorreram acerca de despesas

com pessoal (despesa obrigatória) e serviços para a manutenção e funcionamento do IFTO (despesa discricionária).

Tabela 19 - Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas

Variações Patrimoniais Diminutivas	30/06/2024	30/06/2023	AH (%)	AV (%) 30/06/2024
	193.327.900,09	159.454.006,19	21,24	100
Pessoal e Encargos Sociais	140.335.980,23	116.025.045,11	20,95	72,59
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	4.969.182,81	4.394.563,58	13,08	2,57
Uso de Bens, Serviços e Cons de Capital Fixo	19.798.191,61	17.050.885,63	16,11	10,24
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	866,36	13.461,08	-93,56	0,00
Desvalorização e Perda de Ativos e Inc. de Passivos	9.252.033,61	2.270.513,72	307,49	4,79
Tributárias	17.412,03	8.419,31	106,81	0,01
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	3.028.272,25	2.542.243,05	19,12	1,57
Transferências e Delegações Concedidas	15.925.961,19	17.148.874,71	-7,13	8,24

Fonte: SIAFI, 2024

O grupo com maior participação nas VPDs é a conta “Pessoal e encargos” (72,59%), com aumento de 20,95% em relação ao mesmo período do ano passado. A tabela 20 apresenta o detalhamento deste grupo.

Tabela 20 - Pessoal e Encargos

Variações Patrimoniais Diminutivas	36/06/2024	30/06/2023	AH (%)	AV (%) 30/06/2024
Pessoal e Encargos	140.335.980,23	116.025.045,11	20,95	100
Remuneração a Pessoal	112.904.026,48	92.333.262,67	22,28	80,45
Encargos Patronais	19.116.684,33	17.413.218,23	9,78	13,62
Benefícios a Pessoal	8.315.269,42	6.278.564,21	32,44	5,93
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	0,00	0,00		

Fonte: SIAFI, 2024

De maneira geral, a despesa com pessoal em encargos cresceu 20,95% na comparação com o mesmo período do ano passado.

A seguir, ainda dentro das VPDs, demonstra-se a conta “Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo”, é neste grupo que está a aplicação dos créditos orçamentários das despesas discricionárias no órgão e a depreciação.

Tabela 21 – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

Variações Patrimoniais Diminutivas	30/06/2024	30/06/2023	AH (%)	AV (%) 30/06/2024
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	19.798.191,61	17.050.885,63	16,11	100,00
Uso de Material de Consumo	1.645.756,63	1.758.069,49	-6,39	8,31

Serviços	17.978.347,66	15.136.325,15	18,78	90,81
Depreciação, Amortização e Exaustão	174.087,32	156.490,99	11,24	0,88

Fonte: SIAFI, 2024

A conta “Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo” apresentou um acréscimo de 16,11% na comparação com o mesmo período do ano passado. Os serviços representam a maior parte da composição do grupo e responde por 90,81% do total.

Com relação à Depreciação, cabe informar que o IFTO não está registrando a depreciação acumulada dos bens móveis, a opção foi de ajustar o patrimônio para a implantação e operacionalização do sistema SIADS. A depreciação registrada diz respeito aos bens imóveis.

6. NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário, previsto no Art. 102 da Lei 4.320/64, demonstra as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação.

Demonstra, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, liquidadas e pagas e o saldo da dotação (MCASP 10ª Edição, 2023).

6.1 Receitas

A tabela 22 demonstra a previsão da receita e sua realização dividida por categoria econômica.

Tabela 22 – Receitas por Categoria Econômica

Categoria Econômica	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receita Realizada (c)	Saldo d=(c-b)
Receitas Correntes	784.151,00	784.151,00	111.867,92	-672.283,08
Receitas de Capital	147.486,00	147,486,00	61.750,00	-85.736,00
Total das Receitas	931.637,00	931.637,00	173.617,92	-758.019,08

Fonte: SIAFI, 2024

No ano de 2024, a previsão inicial da receita está estimada em R\$ 931.637,00, até 30/06/2024 a arrecadação foi de R\$ 173.617,92.

A tabela a seguir faz o detalhamento das Receitas Correntes arrecadadas e compara ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 23 – Receitas Realizadas

Receitas Correntes	30/06/2024	30/06/2023	Variação R\$	% Variação
Receita Patrimonial	25.619,46	20.917,44	4.702,02	22,48
Receita Agropecuária	13.596,81	47.425,49	-33.828,68	-71,33
Receita Industrial	712,19	11.128,94	-10.416,75	-93,60
Receitas de Serviços	71.711,42	178.213,02	-106.501,60	-59,76
Outras Receitas Correntes	228,04	254.288,09	-254.060,05	-99,91
Total Receitas Correntes	111.867,92	511.972,98	-400.105,06	-78,15
Receitas de Capital	30/06/2024	30/06/2024	Variação R\$	% Variação
Alienação de Bens	61.750,00	139.635,00	-77.885,00	-55,78
Total Receitas de Capital	61.750,00	139.635,00	-77.885,00	-55,78

Fonte: SIAFI, 2024,2023

Na comparação com o mesmo período do ano passado, as Receitas Correntes Realizadas estão 78,15% menor. No ano de 2023 contribuiu para o resultado a arrecadação proveniente de inscrições para provimento de cargos técnicos administrativos em educação e recuperação de despesas de exercícios anteriores, fato que não ocorreu no primeiro semestre de 2024.

Para as Receitas de Capital, a arrecadação até 30/06/2024 está 55,78% menor do que o mesmo período do ano passado.

6.2 Despesas

O Orçamento aprovado pela Lei 14.822/2024 – Lei Orçamentária Anual de 2024, publicada no Diário Oficial da União no dia 23/01/2024, fixou inicialmente para o IFTO uma Despesa de R\$ 313.014.809,00. A dotação atualizada em 30/06/2024 é de R\$ 325.418.277,00 conforme demonstra a tabela abaixo.

Tabela 24 – Dotação Orçamentária

Categoria Econômica	Grupo da Despesa	Dotação Inicial (a)	Dotação Suplementar (b)	Dotação Cancelada e Remanejada (c)	Dotação Atualizada d = (a+b) + c
Despesas Correntes	Pessoal e Encargos Sociais	248.593.982,00	7.811.434,00		256.405.416,00
	Outras Despesas Correntes	62.873.341,00	6.443.648,00	-1.610.813,00	67.706.176,00
Despesas de Capital	Investimentos	1.547.486,00	59.199,00	-300.000,00	1.306.685,00
Total		313.014.809,00	1.681.485,00	-1.910.813,00	325.418.277,00

Fonte: SIAFI, 2024

A tabela a seguir demonstra execução da despesa orçamentária até o segundo trimestre de 2024.

Tabela 25 – Execução da Despesa Orçamentária (UO 26424)

Despesas orçamentárias	Dotação atualizada (a)	Despesa empenhada (b)	% Empenho =b/a	Despesa liquidada (c)	% Liquidação = c/b	Despesa paga (d)	% Pagamento =d/c
Despesas Correntes	324.111.592,00	286.008.173,98	88,24	142.544.722,79	49,84	119.670.489,10	83,95
Pessoal e Encargos Sociais	256.405.416,00	241.815.984,00	94,31	118.862.101,82	49,15	99.028.899,26	83,31
Outras Despesas Correntes	67.706.176,00	44.192.189,98	65,27	23.682.620,97	53,59	20.641.589,84	87,16
Despesas de Capital	1.306.685,00	135.398,72	10,36	40.151,26	29,65	17.956,46	44,72
Investimentos	1.306.685,00	135.398,72	10,36	40.151,26	29,65	17.956,46	44,72
Total das Despesas	325.418.277,00	286.143.572,70	87,93	142.584.874,05	49,83	119.688.445,56	83,94

Fonte: SIAFI, 2024

A tabela acima demonstra a dotação atualizada e a execução da despesa da Unidade Orçamentária 26424 - Instituto Federal do Tocantins. Conforme demonstrado, o empenhado representa 87,93% do total da dotação, as despesas liquidadas 49,83% do total empenhado, e as despesas pagas 83,94% do liquidado.

Tabela 26 – Execução da Despesa Orçamentária de destaques recebidos

Despesas orçamentárias	Destaque recebido (a)	Despesa empenhada (b)	% Empenho =b/a	Despesa liquidada (c)	% Liquidação = c/b	Despesa paga (d)	% Pagamento =d/c
Despesas Correntes	2.847.136,83	2.173.586,14	76,34	1.572.976,19	73,37	1.560.242,15	99,19
Outras Despesas Correntes	2.847,136,83	2.173.586,14	76,34	1.572.976,19	73,37	1.560.242,15	99,19
Despesas de Capital	3.972.256,09	3.972.256,06	100,00	95.687,53	2,41	0,00	0
Investimentos	3.972.256,09	3.972.256,09	100,00	95.687,53	2,41	0,00	0
Total das Despesas	6.819.392,92	6.145.842,23	90,12	1.668.663,72	27,15	1.560,242,15	93,50

Fonte: SIAFI, 2024

A tabela acima demonstra destaques recebidos, que são créditos orçamentárias de outros órgãos, e a sua execução. Tais créditos são oriundos de Termos de Execução Descentralizada – TED ou de descentralizações.

6.3 Execução Orçamentária do Restos a Pagar

A seguir demonstra-se a execução de Restos a Pagar Não Processados e Processados até o segundo trimestre de 2024.

Tabela 27 – Execução dos Restos a Pagar Não Processados

Órgão	Inscritos (a)	Liquidados (b)	Pagos (c)	Cancelados (d)	Saldo (a-c-d)	% Execução e = (c/a)
IFTO	16.862.287,78	11.634.236,18	10.582.502,74	315.336,52	5.964.448,52	62,76

Fonte: SIAFI 2024

Dos valores inscritos em Restos a Pagar não Processados, demonstrados no quadro acima, 62,76% foram pagos até 30/06/2024.

Tabela 28 – Execução de Restos a Pagar Não Processados por Grupo de Despesas

Grupo de Despesa	Inscritos (a)	Liquidados (b)	Pagos (c)	Cancelados (d)	Saldo (a-c-d)	% Execução e = (c/a)
Pessoal e Encargos Sociais	216.679,77	0,00	0,00	0,00	216.679,77	0
Outras Despesas Correntes	9.775.824,05	7.342.585,07	7.035.247,42	227.095,98	2.513.480,65	71,97
Investimentos	6.869.783,96	4.291.651,11	3.547.255,32	88.240,54	3.234.288,10	57,10
TOTAL	16.862.287,78	11.634.236,18	10.582.502,74	315.336,52	5.964.448,52	62,76

Fonte: SIAFI 2024

A tabela 28 apresenta a execução de Restos a Pagar não Processados por Grupo de Despesa. Nesse sentido, em consideração aos valores inscritos nos seus respectivos grupos, 71,97% foram executados em Outras Despesas Correntes e 57,10% executados em Investimentos.

Tabela 29 – Execução dos Restos a Pagar Processados

Inscritos (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo (a-b-c)	% Execução d = (b/a)
28.897.138,38	26.571.861,77	2.254.597,38	70.679,23	91,95

Fonte: SIAFI 2024

Para os Restos a Pagar Processados, há uma relevância no montante inscrito e pago. Isso acontece principalmente em razão da folha de pagamento do mês de dezembro do ano anterior, que é lançada no próprio mês (dezembro), mas paga no mês de janeiro, com isso, os empenhos da folha ficam inscritos em Restos a Pagar Processados. O quadro seguinte demonstra a informação por Grupo de Despesa, que evidencia melhor o fato.

Tabela 30 – Execução de Restos a Pagar Processados por Grupo de Despesas

Grupo de Despesa	Inscritos (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo (a-b-c)	% Execução d= (b/a)
Pessoal e Encargos Sociais	26.488.085,95	24.232.107,25	2.259.053,43	1.381,32	91,48
Outras Despesas Correntes	2.206.779,37	2.183.247,65	4.456,05	16.174,56	98,93
Investimentos	202.273,06	156.506,87	1.105,50	44.660,69	77,37
TOTAL	28.897.138,38	26.574.762,88	2.260.158,93	62.216,57	91,96

Fonte: SIAFI 2024

Pessoal e Encargos Sociais representa 91,66% do total de inscrições em Restos a Pagar Processados, Outras Despesas Correntes corresponde a 7,64% e também carregam despesas da folha, que são benefícios pagos a servidores, o Grupo de Investimentos representa 0,70%. No geral a execução de Restos a Pagar Processado até 30/06/2024 foi de 91,96% sobre o total das inscrições.

7. NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO FINANCEIRO

De acordo com o Artigo 103 da Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro – BF evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. Os Restos a Pagar do Exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária, pois “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas” (Art. 35, II, Lei nº 4.320/1964). A seguir, apresentam-se os ingressos e os dispêndios financeiros ocorridos.

7.1 Ingressos Financeiros

Apresenta-se a seguir a composição dos ingressos financeiros.

Tabela 31 - Composição dos Ingressos

INGRESSOS	30/06/2024	30/06/2023	AH (%)	AV 30/06/2024 (%)
Receitas Orçamentárias	173.617,92	651.607,98	-73,36	0,05
Transferências Financeiras Recebidas	170.204.442,96	150.257.032,29	13,26	46,60
Recebimentos Extraorçamentários	171.459.753,89	155.127.502,94	10,53	46,95
Saldo do Exercício Anterior	23.380.388,49	21.746.281,93	7,51	6,40
TOTAL	365.218.203,26	327.782.425,14	11,42	100,00

Fonte: SIAFI 2024

No segundo trimestre de 2024, os Recebimentos Extraorçamentário constituíram a principal forma de ingressos respondendo por 46,95% do total. Este grupo é composto na sua grande maioria pela inscrição de Restos a Pagar. O Art. 103, da Lei 4.320/64 dispõe que, “os restos a pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária”, pois “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas”, nos termos do (Art. 35, II, Leinº 4.320/1964).

As Transferências Financeiras Recebidas também foram uma importante forma de ingresso e responderam por 46,60% do total. Neste grupo estão os repasses recebidos, que são resultantes da execução orçamentária e as transferências recebidas para pagamentos de Restos Pagar.

O Saldo do Exercício Anterior é a disponibilidade em caixa, representa 6,40% do total dos ingressos.

As Receitas Orçamentárias (0,05%) constituem as receitas diretamente arrecadas pelo órgão fruto de esforço institucional.

7.2 Dispêndios

Os dispêndios financeiros são constituídos, essencialmente, pelas despesas orçamentárias. Apresenta-se a seguir a composição.

Tabela 32 – Composição dos Dispêndios

DISPÊNDIOS	30/06/2024	30/06/2023	AH (%)	AV 30/06/2024 (%)
Despesas Orçamentárias	292.289.414,93	262.743.568,91	11,25	80,03
Transferências Financeiras Concedidas	14.743.146,95	15.942.404,26	-7,52	4,04
Pagamentos Extraorçamentários	37.266.578,75	28.684.019,36	29,92	10,20
Saldo para o Exercício Seguinte	20.919.062,63	20.412.432,61	2,48	5,73
TOTAL	365.218.203,26	327.782.425,14	11,42	100,00

Fonte: SIAFI 2024

Para os dispêndios, a maior relevância está nas Despesas Orçamentárias que respondem por 80,03% do total. Tais valores incluem os desembolsos financeiros para quitar despesas de pessoal, despesas de custeio e investimentos. Dividem-se em ordinárias, que correspondem às despesas de livre alocação entre a origem e a aplicação de recursos, utilizadas para atender quaisquer finalidades, e vinculadas, que são as despesas orçamentárias cuja aplicação é definida na Lei Orçamentária Anual, de acordo com sua origem.

7.3 Resultado Financeiro

O IFTO apurou como resultado financeiro no segundo trimestre de 2024 um déficit de R\$ 2.461.325,86 provenientes das fontes tesouro. Isso demonstra a necessidade de recebimento de mais recursos para fazer frente aos seus compromissos. A apuração do Resultado Financeiro é extraída por meio dos saldos de Caixa e Equivalente de Caixa, conforme demonstrado na tabela 33.

Tabela 33 – Resultado Financeiro

DISPÊNDIOS	30/06/2024	30/06/2023
(+) Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	20.919.062,63	20.412.432,61
INGRESSOS	30/06/2024	30/06/2023
(-) Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	23.380.388,49	21.746.281,93
= Resultado Financeiro	-2.461.325,86	-1.333.849,32

Fonte: SIAFI 2024

8. NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Segundo o MCASP (2023), a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos de caixa operacional, de investimento e de financiamento, identificando: (a) as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa; (b) os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; (c) o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da DFC é correspondente ao resultado financeiro apurado no Balanço Financeiro.

Tabela 34 – Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa/Resultado Financeiros

Resultado Financeiro BF x DFC	30/06/2024	30/06/2023	AH (%)
(+) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL (Exercício Seguinte)	20.919.062,63	20.412.432,61	2,48
(-) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL (Exercício Anterior)	23.380.388,49	21.746.281,93	7,51
(=) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-2.461.325,86	-1.333.849,32	84,53

Fonte: SIAFI 2024

Conforme evidenciado na tabela acima, no segundo trimestre de 2024 foi registrado um déficit na geração líquida de caixa de R\$ 2.461.325,86.

A seguir demonstra-se os fluxos para melhor entendimento do resultado deficitário.

Tabela 35 – Fluxos

	30/06/2024	30/06/2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.198.642,79	759.532,37
INGRESSOS	170.623.159,47	150.876.147,14
DESEMBOLSOS	-169.424.516,68	-150.116.614,77
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-3.659.968,65	-2.093.381,69
INGRESSOS	61.750,00	139.635,00
DESEMBOLSOS	-3.721.718,65	-2.233.016,69

Fonte: SIAFI 2024

Do somatório dos fluxos obtemos a Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa (-2.461.325,86), e corresponde ao Resultado Financeiro apurado no Balanço Financeiro (Tabela 33).

9. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Apresenta-se a seguir outras informações relevantes, pois existe o risco de afetar o patrimônio.

- Há ausência de registro de reconhecimento em sua íntegra, de ativos e passivos contingentes em contas de controle pela ausência de normatização de fluxos internos da instituição.
- Há ausência de registro de reconhecimento das provisões para Riscos Fiscais, Trabalhistas, Cíveis em contas de controle pela ausência de normatização de fluxos internos da instituição.
- Necessidade de reclassificação de diversos itens de bens móveis permanentes entre as contas patrimoniais para evidenciar com fidedignidade o Imobilizado.
- Ausência do registro da depreciação acumulada de bens móveis.
- Presença de saldos alongados em diversas contas.